



ATA DE REUNIÃO

Aos treze dias do mês de março do ano de dois mil e quinze, às quatorze horas, na sede da autarquia RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério, nº. 3553 (Centro), em cumprimento ao que estabelece o Decreto Municipal nº 16.524, de 23 de outubro de 2012 e alterações, reuniu-se o comitê de investimentos da RIOPRETOPREV, composto pelos *Membros*: Hélio Antunes Rodrigues (coordenador) e Mário José Piccarelli de Castro. Ausente o membro Egas Henrique Francisco Júlio. Participou também da reunião o Coordenador de Gestão de Custeio e Investimentos, Rubem Severian Loureiro. A reunião teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos; II – Recepção de Instituições Financeiras; III – Votação da Ata da Reunião Anterior; IV – Deliberação sobre credenciamentos solicitados; V – Avaliação da carteira de investimentos no mês anterior; VI – Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos.** O coordenador do Comitê de Investimentos, Hélio Antunes Rodrigues, dá abertura aos trabalhos. Nenhuma instituição financeira procurou a RIOPRETOPREV para se apresentar ao Comitê de Investimentos. Em ato contínuo, os membros do comitê de investimentos apreciam e aprovam a ata nº 005. Em seguida, os membros iniciam a análise da carteira de investimentos da entidade, referente ao mês de fevereiro de 2015, utilizando-se, para tanto, as plataformas “magnetis” e “comparação de fundos” além das informações fornecidas pela Consultoria em Investimentos **a) Cenários e Expectativas do Mercado:** “O Mercado segundo a Consultoria. No mercado de juros, as taxas dos DI’s deram continuidade ao movimento de avanço observado nas últimas semanas, especialmente nos vértices intermediários e longos. Este movimento esteve ligado à cautela com o cenário doméstico, além do avanço do dólar frente ao real. A cotação da moeda norte americana encerrou a última semana cotada a R\$ 2,87. Para a semana que se inicia, estará no radar dos investidores a divulgação de resultados de algumas companhias negociadas na bolsa. Na agenda, a divulgação dos números da Vale, Ambev e Hering. Importante ficar de olho na Petrobras, com os desdobramentos da operação Lava-Jato e possível rebaixamento de rating, o que tiraria da empresa o grau de investimento. Na China, o mercado volta a operar depois dos feriados em comemoração ao Ano Novo chinês. Estão previstos a divulgação de alguns dados, como o PMI Industrial e produção de commodities. Nos EUA, atenção para o discurso de alguns membros do Fed, que poderá sinalizar qual será o rumo do juro por lá. Do lado doméstico, alguns importantes indicadores econômicos poderão influenciar nossos mercados, especialmente o futuro de juros. Prevê-se que dados do mercado de trabalho deverão mostrar uma piora. A pesquisa Focus divulgada em 23/02 mostra nova piora na projeção do IPCA, pela oitava semana consecutiva. O índice foi ajustado para 7,33% em 2015, ante 7,27% da semana anterior. O PIB também teve nova revisão para baixo (-0,50% ante -0,42% da semana anterior). A Produção Industrial manteve-se no campo negativo, mas reduziu a piora para -0,35%, ante -0,42% da semana anterior. Mercado sem uma tendência definida e cenário sem alteração das expectativas. Recomendamos cautela aos investidores e posições defensivas em alternativas de curto prazo (CDI/IRF M1) e posição neutra em bolsa” **b) Diretrizes Estratégicas Estabelecidas pelo Comitê:** O Comitê de Investimentos decidiu, após discussões internas e troca de informações com a consultoria, manter em fevereiro as aplicações nos patamares existentes no mês anterior. Assim sendo, as aplicações em fundos conservadores (IRF M 1, IRF M1+ e DI) continuaram no mesmo patamar do mês anterior (38,9%) e os fundos menos conservadores (IMA B e IMA GERAL) também continuaram com o mesmo grau de exposição (44,4%). Espera-se com esse encaminhamento uma boa performance nos próximos meses, pois mantidas as condições de aumento gradativo da confiança nos ajustes em andamento no plano federal, deve haver um bom desempenho dos IMAs e algum crescimento na renda variável. **c) Limites (artigos, incisos e alíneas da**



49 **resolução 3992/2010:** Conforme relatório da Crédito & Mercado referente ao mês de
50 fevereiro-2015, todos os fundos de nossa carteira estão totalmente enquadrados, sem
51 ressalvas. Todos os limites da Resolução 3922 estão sendo cumpridos ficando boa margem
52 para que não ocorra desenquadramentos passivos. Neste mês não houve nenhum caso de
53 desenquadramento passivo. O maior percentual em relação ao PL de um fundo é de 15,33%
54 que ocorre com o Fundo XP SMALL CAPS FI AÇÕES, bem acima do 2º maior que é o BB
55 SETOR FINANCEIRO FIC AÇÕES que tem 5,67% do PL. Entretanto, deve o Comitê ficar
56 atento para uma eventual saída de outros investidores do Fundo XP SMALL CAPS (cujo PL é
57 de R\$ 9,1 milhões) pois isso poderia nos colocar em situação de desenquadramento. **d)**
58 **limites (artigos, incisos e alíneas) política de investimentos:** Conforme relatório da Crédito
59 & Mercado, todos os fundos de nossa carteira estão totalmente enquadrados, sem ressalvas.
60 Não houve desenquadramento passivo. Todos os segmentos representados por artigos,
61 incisos e alíneas estão dentro dos limites verificando-se em todos um GAP que nos permite
62 trabalhar sem estresse. **e) limites da política de investimentos referente às instituições**
63 **financeiras:** Nossos investimentos estão enquadrados: BB e CAIXA somam mais de 50% dos
64 recursos; **f) Equilíbrio na distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks**
65 **(diversificação):** Bom equilíbrio entre instituições e benchmarks, com boa diversificação de
66 gestores e produtos: (i) Banco do Brasil tem 15 fundos (R\$ 47,2 milhões), sendo 4 de renda
67 variável (4 fundos bastante distintos em termos de tipos de ativo e estratégia de alocação) e
68 11 de renda fixa (4 IMAs, sendo 1 IMA B5+, 2 IMA B e 1 IMA Geral; 4 IPCA com carência
69 até o vencimento dos títulos; 1 fundo DI; 1 IDKA 2; e 1 IRF 1); (ii) Caixa tem 9 fundos (R\$
70 111,6 milhões) sendo todos eles de renda fixa (2 fundos DI; 4 IMAs, sendo 2 IMA B, 1 IMA
71 Geral e 1 IMA B5+; 1 IRFM 1; IRF MI+; e 1 IPCA Multimercado); (iii) O Bradesco tem 6
72 fundos (R\$ 35,2 milhões), sendo 5 de renda fixa e 1 de renda variável (2 fundos DI; 1 IMA
73 Geral; 1 IMA B5+; 1 IRF MI; e 1 Small Caps FIA); (iv) A Geração Futuro tem 3 fundos (R\$
74 5,0 milhões), todos de renda variável, sendo 1 de Ações Dividendos e 2 de Ações Livres; (v) A
75 XP Investor tem 3 fundos (R\$ 3,9 milhões), todos de renda variável, sendo 1 de Ações
76 Dividendos, 1 de Ações Livres e 1 de Ações Small Caps; (vi) O Banco Safra tem 2 fundos (R\$
77 3,1 milhões), sendo 1 IRF MI e 1 IMA B5; (vii) Outros 5 fundos estão em 4 instituições com 1
78 fundo cada uma: Banco Itaú (R\$ 5,7 milhões) (1 IRF MI); Santander (R\$ 5,2 milhões) (1
79 IMA B5); Sul América (R\$ 0,6 milhão) (1 IMA B); e Western Asset (R\$ 3,1 milhões) (1 fundo
80 Multimercado). **g) Investimentos em Renda Fixa:** Neste mês, 88,0% (R\$ 194,0 milhões) dos
81 recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 29 fundos de RF todos tiveram performance positiva,
82 embora muito abaixo do esperado, variando da seguinte maneira: 0,01% o IRF MI+; 0,26%
83 os IMA B5+; 0,45% os IMA GERAL; 0,54% os IMA B; 0,71% os IRF MI; 0,74% para os
84 fundos IPCA; 0,82% os fundos DI; 1,16% os IMA B5; 1,21% o IDKA2. Os fundos de renda
85 fixa, no conjunto, geraram um rendimento positivo de R\$ 1,18 milhões, que representa na
86 média 0,61% de valorização dos ativos, representando 37% da meta atuarial (1,64%). Na
87 análise de performance dos fundos, após a verificação dos rendimentos no último ano
88 (período de 28/02/2014 a 27/02/15) registramos a seguinte classificação: (1) 19,25% BB
89 PREF IMA B5+; (2) 16,67% CAIXA NOVO BRASIL FIC IMA B; (3) 16,59% BB PREV IMA
90 B; (4) 16,40% CAIXA IMA B TIT PULB; (5) 16,38% SUL AMERICA INFLATIE IMA B; (6)
91 16,29% BB PREVID IMA B TIT PUBL; (7) 12,95% CAIXA BRASIL IMA GERAL; (8) 12,86%
92 BB PREVID IMA GERAL; (9) 12,82% SANTANDER FIC IMA B5; (10) 12,66% BRADESCO
93 FIC IMA GERAL; (11) 12,30% SAFRA FIC IMA B; **h) investimentos no segmento de renda**
94 **variável:** No mês 11,996% dos recursos estão aplicados em Renda Variável. O segmento
95 teve desempenho bastante positivo (IBOVESPA 9,97%; IBX50 9,81%). Nossos fundos de
96 ações acompanharam a tendência de alta variando de 2,35% até 12,80%. O fundo CAIXA
97 BRASIL IPCA VIII FIM ficou abaixo dessa performance (1,35%). Os fundos de renda



variável, no conjunto, geraram um rendimento positivo de R\$ 1,59 milhões, que representa na média 6,38% de valorização dos ativos, superando com folga a meta atuarial (389% da meta) cujo valor ficou em 1,73%. Note-se que mesmo representando apenas 12% do patrimônio líquido da Riopretoprev, a valorização obtida no mês pelo segmento de RV foi maior, em termos absolutos, que o rendimento dos 88% da RF. Na análise de performance dos fundos, após a verificação dos rendimentos no último ano (período de 28/02/2014 a 27/02/15) registramos a seguinte classificação: (1) 41,97% BB SEGURIDADE FIA; (2) 32,36% BB AÇÕES SET FIN FIC; (3) 18,07% XP DIVIDENDOS FIA; (4) 16,18% BB AÇÕES PIPE FIC; (5) 10,87% XP INVESTOR FIA; (6) 7,82% BB PREV ALOCAÇÃO FIC; (7) 5,56% GERAÇÃO FUTURO FIA; (8) 2,84% XP INVESTOR SMALL CAPS FIA; (9) 2,79% GERAÇÃO FUTURO SELEÇÃO FIA; (10) -0,52% GERAÇÃO FIA; (11) -0,83% BRADESCO FI SMALL CAP PLUS; i) principais indicadores dos investimentos: RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 2.766,90; RENDIMENTO (em %): 1,27%; META ATUARIAL (%): 1,64%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 0,54%; CDI: 0,82%; IBOVESPA: 9,97%; IBX-50: 9,81%; IRF MI: 0,74%; NO MÊS: 77,44%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 27,17%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 22,76%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 77,87%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 57,26%. Sem mais assuntos, encerra-se a reunião. Para constar, eu Adriano Antonio Pazianoto, servidor designado para acompanhamento e registro dos trabalhos do comitê de investimentos, _____, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.

Heônio Antunes Rodrigues

Mário José Piccarelli de Castro

Rubem Severian Loureiro